

FONSECA, Leni Mariano da. Aspectos morfofuncionais do fígado e dos principais tipos de Hepatite. Bragança Paulista, SP: FESB, 2005. (IMPRESSO)

RESUMO

O HCV, da hepatite C, pertence à família das flavivirus, o período de incubação oscila entre os 15 e os 150 dias, este vírus tem uma grande capacidade de se modificar, o que dificulta a descoberta de uma vacina eficaz. A doença se torna crônica em 80% dos casos, estima-se que existem 170 milhões de portadores de HCV no mundo e 4 milhões nos Estados Unidos sendo portadores crônicos os principais atingidos que são os consumidores de drogas injetáveis e as pessoas que receberam uma transfusão de sangue, frequentemente leva a cirrose ao carcinoma hepatocelular, o HCV pode apresentar alguns sintomas como, mal estar, febre, perda de apetite, intolerância ao álcool, dores no fígado e icterícia, assim o portador crônico do vírus pode não apresentar qualquer sintoma e, no entanto, estar a desenvolver uma cirrose ou cancro no fígado. Quanto ao diagnóstico pode ocorrer em sua fase aguda, ou geralmente durante exames de rotina ou de triagem para doação de sangue, onde a distribuição das células do fígado pelo vírus C produz a elevação das enzimas presentes nestas células, os anticorpos contra o vírus C produzido pelo organismo podem ser detectados pelo teste Elisa, que indica exposição prévia ao vírus, com grande chance de ser infecção crônica. Sendo o tratamento sempre a base de interferon ou ribavirina.